

O USO DA COMPOSIÇÃO CROMÁTICA NOS AMBIENTES CONSTRUÍDOS DE LOCAIS DE TRABALHO: UMA ERGONOMIA COMPORTAMENTAL

Juliane Figueiredo, Mestranda em Design; Cláudia Mont'Alvão, D.Sc.

Leui – Laboratório de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces em Sistemas Humano-Tecnologia
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro- PUC-RJ – Rua Marquês de São Vicente,
nº225, sala 715 F, Rio de Janeiro-RJ, CEP: 22453-900

julianearq@uol.com.br

cmontalv@rdc.pud-rio.br

RESUMO

Este trabalho visa refletir acerca das condições ambientais dos locais de trabalho de escritório de uma indústria farmacêutica, no que se refere aos aspectos cromáticos. Pretende-se com base no referencial teórico e na opinião dos usuários do espaço, questionar as tradicionais concepções arquitetônicas de locais de trabalho acromáticas – predomínio de tons de preto, cinza e branco - em prol de um ambiente construído, tratado cromaticamente, mais representativo das relações pessoa-ambiente.

ABSTRACT

This paper aims to reflect the environmental conditions in the administrative area of a pharmaceutical industry workspace, referring to its chromatic aspects. Based on a literature review and user's opinion, it is claimed to question the traditional concepts of monochromatic work environment (black, gray, white) in architectural spaces, in benefit of a more representative relationship between people and space in a built environment.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo pretende informar sobre a pesquisa em desenvolvimento junto ao Programa de Mestrado em Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que consiste no estudo da interação da cor, do ambiente de local de trabalho e seus usuários.

O trabalho parte da premissa de que a cor é componente fundamental para a obtenção da qualidade ambiental, por se relacionar diretamente com as questões de conforto visual, que afetam o usuário psicofisiologicamente. O referencial teórico, com enfoque em ambientes de locais de trabalho, procura situar estudos de diversos autores sobre a cor e o ambiente arquitetônico, o efeito da cor sobre as pessoas e o papel funcional da cor no plano da iluminação, do conforto visual e da segurança.

A cor pode desencadear uma série de reações comportamentais relacionadas ao desempenho, ao humor e à satisfação do trabalhador (KWALLEK *et alli*, 1990). A cor tem sido reconhecida como um significativo componente de adaptação ao trabalho, melhorando a interação entre o homem, a tarefa e o entorno (PILOTTO, 1980). Desse ponto de vista, a cor interessa à Ergonomia, pois ajuda na organização metódica das tarefas, como também nas condições ótimas de adaptação do trabalho ao homem e do homem ao trabalho (BOULOGNE, 1985).

Segundo Stone (1998), há uma interação entre a cor do ambiente de trabalho e o grau de dificuldade da tarefa a ser desempenhada. Tal relação afeta de forma diferente a percepção e o humor do trabalhador. A autora ressalta que os efeitos específicos destas variáveis sobre o tipo de tarefa, ainda não são claros e que contínuas pesquisas sobre este tema são necessárias.

O estudo de caso a ser desenvolvido no conjunto de escritórios de uma indústria farmacêutica de São Paulo e do Rio de Janeiro pretende, através da opinião do usuário do espaço, realizar uma análise das condições ambientais e de trabalho logo após a implantação do projeto cromático e depois de passado um tempo maior da modificação cromática no ambiente. Isto possibilitará apreender as expectativas e a percepção do usuário com relação às mudanças cromáticas ocorridas em seu local de trabalho.

2. HIPÓTESE

Este trabalho tem como hipótese que ao se aplicar cores adequadas nos locais de trabalho, levando-se em consideração o tipo de tarefa desenvolvida, ela melhora o conforto, o bem estar do trabalhador e conseqüentemente o desempenho da tarefa.

3. METODOLOGIA

A estrutura proposta para o estudo de caso baseia-se, essencialmente, na metodologia ergonômica, que privilegia a participação do usuário. A metodologia aborda não só a problematização do ambiente de trabalho, mas também a análise comportamental da tarefa. A análise da situação existente será complementada inicialmente por observações assistemáticas, que permitirão um reconhecimento geral do ambiente de trabalho e fornecimento de dados para o planejamento e elaboração dos instrumentos da observação sistemática.

Entre as atividades participativas previstas, destacam-se: a realização de entrevistas e aplicação de questionários piloto e definitivo a grupos diferenciados de usuários – diretores administrativos, funcionários administrativos e funcionários ligados à produção. Estas atividades participativas serão realizadas em dois momentos distintos: logo após a implantação do projeto cromático e depois de passado um tempo maior da modificação cromática no ambiente. A análise desses resultados fornecerá dados quanto à expectativa e grau de satisfação dos usuários em relação às novas cores aplicadas nos ambientes construídos de locais de trabalho.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Esse trabalho se propõe a refletir acerca das condições ambientais, do ponto de vista cromático, de ambientes de locais de trabalho. Acredita-se que a tentativa de reverter práticas tradicionais de concepção arquitetônica com o predomínio de ambientes branco, preto e cinza, por soluções cromáticas, decorrentes de um trabalho coletivo, produzirá um local de trabalho de maior qualidade, traduzida na interação entre tarefa, ambiente construído e usuário. Essa análise pretende obter subsídios que permitam verificar se a adoção de um projeto de cores adequado ao tipo de tarefa desenvolvida e às funções do local de trabalho é capaz de promover um ambiente mais agradável, com influências sobre o bem estar do trabalhador e conseqüentemente sobre o bom desempenho da tarefa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOULOGNE, D. (1985) *Les raisons de la couleur – dans les espaces de vie et de travail*, Editions Alternatives, Italie.
- KWALLEK, N., LEWIS, C.M. (1990) Effects of environmental colour on males and females: A red or white or green office. *Applied Ergonomics*, v.21, p. 275-278.
- PILOTTO, E.N. (1980) *Cor e iluminação nos ambientes de trabalho*, Liv. Ciência e Tecnologia, São Paulo. 131p.
- STONE, N. J., ENGLISH, A.J. (1998) Task type, posters, and workspace color on mood, satisfaction, and performance. *Journal of Environmental Psychology*, v.18, p. 175-185.